

Boletim XIV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Neste boletim da retomada, o de número XIV, apresentamos um estudo do Setor de Cultura e Lazer, no estado de Goiás. Os dados foram sistematizados pela equipe de Técnicos do Observatório do Turismo da Goiás Turismo, que inclui profissionais de Turismo, Economia, e Estatística, e visam demonstrar a importância desse setor para economia goiana. De modo a subsidiar este estudo, foram selecionadas as seguintes subatividades, da classificação (CNAE 2.0), conforme descrito no quadro 01:

Quadro 01: CNAES contempladas no estudo

Cultura e Lazer	
90.01-9 - Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	9001-9/01 Produção teatral 9001-9/02 Produção musical 9001-9/03 Produção de espetáculos de dança 9001-9/04 Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares 9001-9/05 Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares 9001-9/99 Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente
91.02-3 - Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	9102-3/01 Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares
91.03-1 - Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	9103-1/00 Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental
92.00-3 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	9200-3/01 Casas de bingo 9200-3/02 Exploração de apostas em corridas de cavalos 9200-3/99 Exploração de jogos de azar e apostas não especificados anteriormente
93.19-1 - Atividades esportivas não especificadas anteriormente	9319-1/01 Produção e promoção de eventos esportivos 9319-1/99 Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente



Boletim XIV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



93.21-2 - Parques de diversão e parques temáticos

9321-2/00 Parques de diversão e parques temáticos

93.29-8 - Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente

9329-8/01 Discotecas, danceterias, salões de dança e similares
 9329-8/02 Exploração de boliches
 9329-8/03 Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares
 9329-8/04 Exploração de jogos eletrônicos recreativos
 9329-8/99 Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente

Tabela 01: Dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério da Economia, saldo de movimentação mensal (Admitidos e Desligados), no setor de Cultura e Lazer nas ACTs, no estado de Goiás, no período de janeiro a dezembro de 2020.

Mês	Saldo da Movimentação
Janeiro	19
Fevereiro	13
Março	-89
Abril	-208
Maiο	-158
Junho	-48
Julho	-9
Agosto	-8
Setembro	-22
Outubro	30
Novembro	-6
Dezembro	86
Total	-400

Fonte: Painel dinâmico sobre empregos formais nas atividades características do turismo - PET/EACH/USP 2021



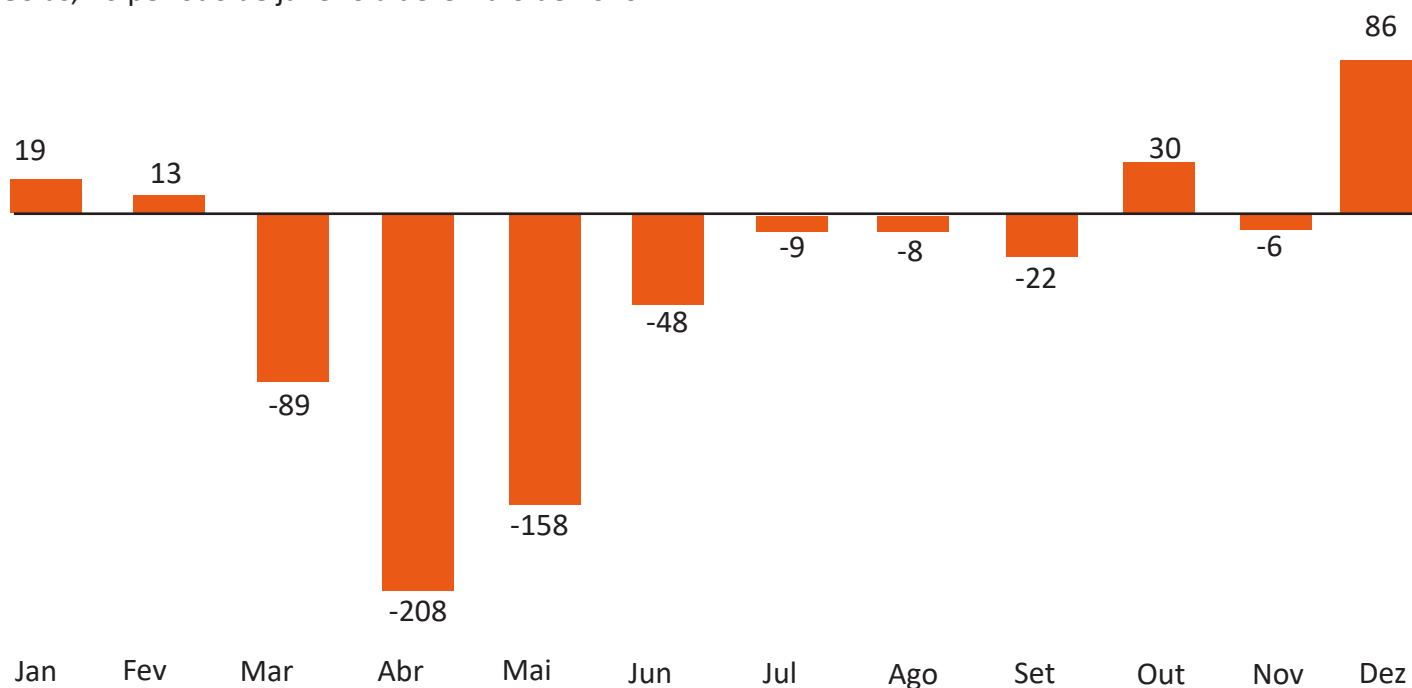
Boletim XIV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério da Economia, o estado de Goiás finalizou o ano de 2020, com um saldo negativo (-400) nesse setor. No período de janeiro a dezembro de 2020, houve mais demissões do que admissões no setor de Cultura e Lazer, vinculado às Atividades Características do Turismo, no estado de Goiás, conforme podemos visualizar, na tabela 01. Ao analisar os dados, constatamos que assim que iniciaram as medidas de enfrentamento à disseminação da Covid-19, no Brasil, logo este setor de Cultura e Lazer começou a registrar mais demissões que admissões. Em março, o saldo registrado foi de (-89), abril (-208), maio (-158). O impacto foi maior no segundo trimestre de 2020, todavia este cenário adverso se estendeu por praticamente todos os meses seguintes do ano, claro que em menor escala, pois à medida que as estratégias de enfrentamento à Covid-19 foram mudando, e algumas medidas de restrições foram flexibilizadas, este setor, assim como boa parte dos setores vinculados às ACT's, iniciaram uma trajetória de retomada. Em outubro de 2020, o saldo foi positivo (30), em novembro este saldo volta a ser negativo (-6) e em dezembro este saldo volta a ser positivo novamente (86).

Gráfico 01: Dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério da Economia, saldo de movimentação mensal (Admitidos e Desligados) no setor de Cultura e Lazer nas ACTs, no estado de Goiás, no período de janeiro a dezembro de 2020.



Fonte: Painel dinâmico sobre empregos formais nas atividades características do turismo - PET/EACH/USP 2021

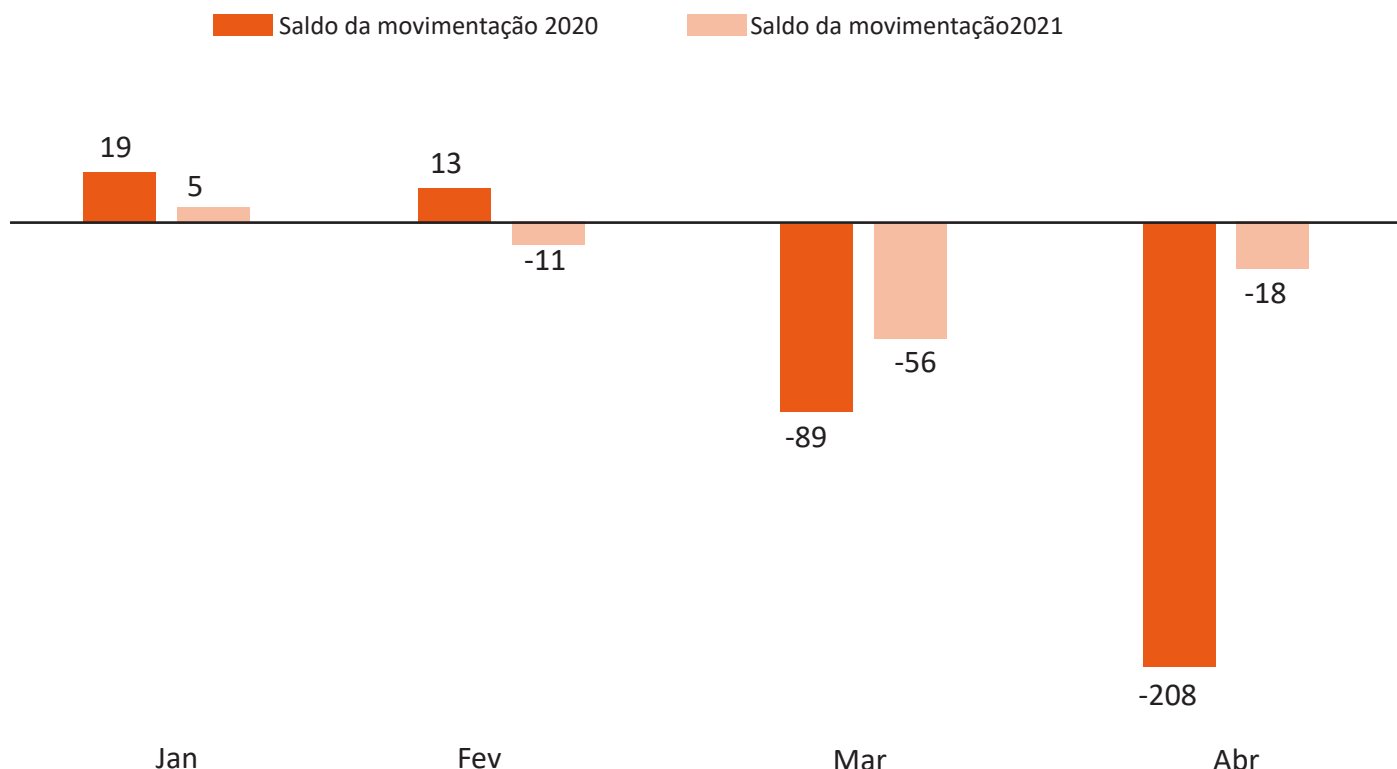


Boletim XIV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Gráfico 02: Dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério da Economia, saldo de movimentação mensal (Admitidos e Desligados) no setor de Cultura e Lazer, comparativo janeiro a abril de 2021, com o igual período do ano anterior.



Fonte: Painel dinâmico sobre empregos formais nas atividades características do turismo - PET/EACH/USP 2021

Em 2021, o impacto do novo coronavírus (SARS-CoV-2), continua sendo muito negativo para o setor de Cultura e Lazer, de acordo com dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério da Economia, ainda há mais demissões do que admissões (Gráfico 02). Nos quatro primeiros meses deste ano, já temos um saldo acumulado de (-80). Mesmo que negativo, este saldo atual é melhor do que o registrado no mesmo período do ano anterior, quando tivemos um saldo negativo de (-265), entre janeiro e abril de 2020.

Embora este setor seja bem diversificado, a maioria das atividades dependem da aglomeração de pessoas, o que não é recomendado neste momento por especialistas em saúde, pois ainda não alcançamos a



Boletim XIV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



imunidade de grupo. Conforme matéria publicada no EL País, em 17 de abril de 2021, desde que começou, a corrida pela vacinação contra o coronavírus tem uma meta clara no discurso político e na percepção social, de que é necessário vacinar mais de 70% da população, para assim alcançarmos a imunidade de grupo. Ainda segundo a publicação, de acordo com a maioria dos modelos epidemiológicos, espera-se que essa imunidade de grupo seja alcançada somente quando a vacinação atingir entre 60% e 80% da população. Segundo o Ministério da Saúde, atualmente menos de 50% dos brasileiros foram vacinados. Desta forma podemos entender que a recuperação plena deste setor ainda leve algum tempo, pois ela só será possível quando boa parte da população tiver sido vacinada.

Tabela 02: Número de Empregos e Estabelecimentos no setor de Cultura e Lazer, vinculados às Atividades Características do Turismo, no estado de Goiás 2015 - 2019.

Ano	Empreendimentos	Variação	Empregos	Variação
2015	1.047	-	2.083	-
2016	1.040	-0,7%	2.140	2,7%
2017	1.021	-1,8%	2.138	-0,1%
2018	1.011	-1,0%	1.812	-15,2%
2019	970	-4,1%	2.196	21,2%

Fonte: IPEA/MTUR 2021

O número de estabelecimentos desse setor em Goiás, conforme dados do Extrator do IPEA/MTUR, vem apresentando redução nos últimos cinco anos (-7,4%). O ano de 2019 foi encerrado com 970 empreendimentos de Cultura e Lazer no estado; em 2015 havia 1.047 empreendimentos. Em 2019, estes empreendimentos foram responsáveis diretamente por aproximadamente 2,2 mil postos de trabalho. Ou seja, em média, cada um desses empreendimentos foi responsável por aproximadamente 2,3 postos de trabalho diretos. Ao analisar minuciosamente os dados da Tabela 02, podemos concluir que embora o número de empreendimentos tenha caído em 2019, em relação ao ano anterior (-4,1%), o número de empregos aumentou (21,2%). É importante lembrar que este setor é responsável, indiretamente, por milhares de empregos informais, que dadas as limitações metodológicas, ainda não podemos quantificar.

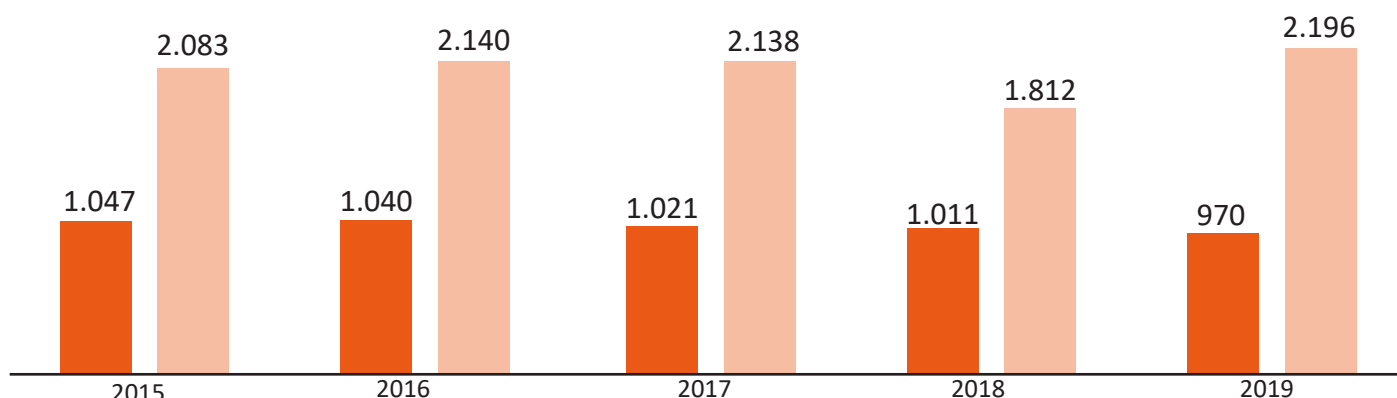


Boletim XIV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Gráfico 3: Número de Empregos e Estabelecimentos no setor de Cultura e Lazer vinculados às Atividades Características do Turismo, no estado de Goiás 2015 - 2019.



Fonte: IPEA/MTUR 2021

Tabela 03: Comparação da arrecadação com receita de ICMS, Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços, valor acumulado janeiro a dezembro de 2019 e 2020, no setor de Cultura e Lazer no estado de Goiás.

Cultura e Lazer			
Mês	2019	2020	% Variação
Janeiro	R\$ 287.978,51	R\$ 298.138,66	3,5%
Fevereiro	R\$ 368.261,14	R\$ 400.914,04	8,9%
Março	R\$ 384.443,30	R\$ 287.408,82	-25,2%
Abril	R\$ 380.701,70	R\$ 147.522,97	-61,2%
Maio	R\$ 208.468,22	R\$ 40.934,72	-80,4%
Junho	R\$ 331.733,84	R\$ 49.773,07	-85,0%
Julho	R\$ 467.334,38	R\$ 70.596,48	-84,9%
Agosto	R\$ 502.745,21	R\$ 60.447,14	-88,0%
Setembro	R\$ 384.155,61	R\$ 155.147,20	-59,6%
Outubro	R\$ 317.657,00	R\$ 156.305,19	-50,8%
Novembro	R\$ 480.289,88	R\$ 178.274,73	-62,9%
Dezembro	R\$ 405.048,53	R\$ 189.150,29	-53,3%
Total	R\$4.518.817,32	R\$ 2.034.613,31	-55,0%

Fonte: Secretaria da Economia do Estado de Goiás, 2021



Boletim XIV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



O ano de 2020, definitivamente não foi um bom ano para o setor de Cultura e Lazer, houve mais demissões do que admissões neste ano, o ano encerrou com um saldo negativo de (-400) postos de trabalho (Tabela 01). Dados de arrecadação com receita de ICMS, Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços, evidenciam uma queda de (-55%) em relação ao ano de 2019. O principal motivo é a crise sanitária que todos nós estamos enfrentando, como medida para reduzir essa crise várias estratégias de enfrentamento à pandemia foram adotadas, impondo várias restrições, que atingiram diretamente esse setor

Tabela 04: Comparação da arrecadação com receita de ICMS, Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços, janeiro a abril de 2020 e 2021, no setor de Cultura e Lazer, no estado de Goiás.

Cultura e Lazer			
Mês	2020	2021	% Variação
Janeiro	R\$ 298.138,66	R\$ 274.058,95	-8,1%
Fevereiro	R\$ 400.914,04	R\$ 282.525,75	-29,5%
Março	R\$ 287.408,82	R\$ 411.896,54	43,3%
Abril	R\$ 147.522,97	R\$ 89.582,55	-39,3%

Fonte: Secretária da Economia do Estado de Goiás, 2021

Os impactos da Covid-19 refletiram desde o início sobre o faturamento das empresas deste setor e também sobre a receita estadual vinculada a este setor de Cultura e Lazer. Em 2021, este setor ainda continua enfrentando sérias dificuldades. Os Dados de arrecadação com receita de ICMS, não indicam uma melhora significativa em relação ao último ano, ano em que teve início a pandemia da Covid-19. A partir deste ponto, estados e municípios editaram e ainda em 2021 continuam a editar novos decretos e outros instrumentos legais e normativos para o enfrentamento da emergência de saúde pública como a suspensão de eventos presenciais com elevado fluxo de pessoas.

Segundo levantamento do Ministério do Turismo, atualmente a principal ação, em âmbito federal, de combate à pandemia na área da Cultura, foi a publicação da Lei nº 14.017/2020, conhecida como Lei Aldir Blanc (LAB) e, posteriormente, do Decreto nº 10.464/2020. Os normativos contêm dispositivos da Medida Provisória nº 986/2020 (transformada em Lei nº 14.036/2020) que especifica pontos referentes ao repasse de recursos. Um dos principais objetivos da LAB é atenuar os efeitos da pandemia no setor da economia da cultura, um dos primeiros e mais afetados pela crise, conforme evidenciado acima.



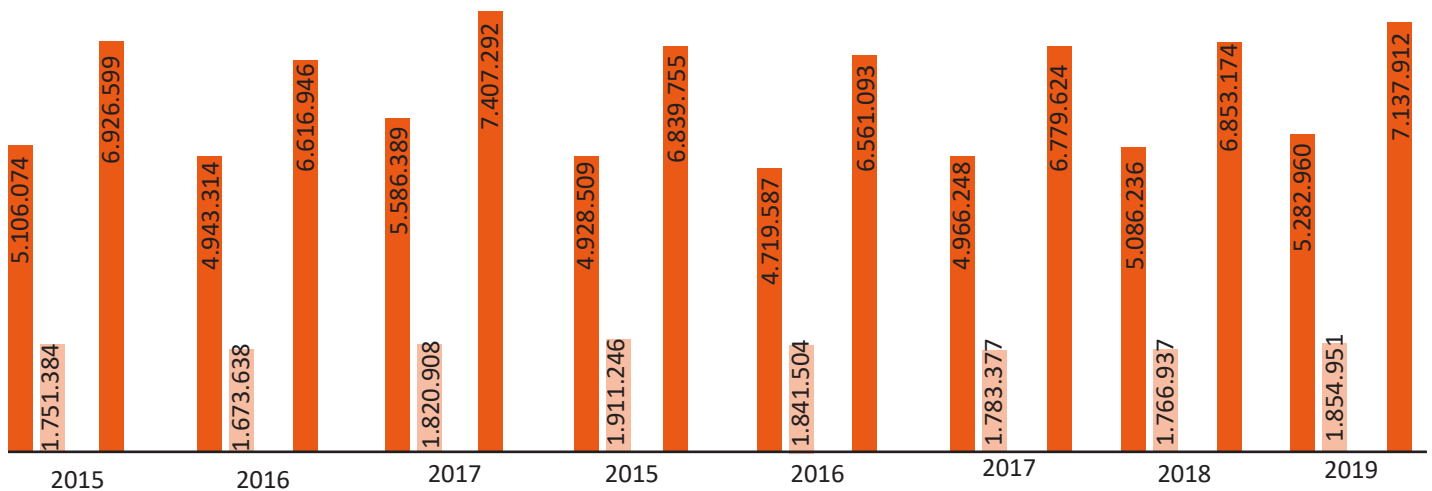
Boletim XIV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Com o objetivo de facilitar a compreensão dos perfis de trabalhadores do setor cultural, seguimos as definições apresentadas pelo estudo “Economia da Cultura no Brasil e os Impactos da COVID-19”, elaborado pelo Observatório Itaú Cultural. Nesse entendimento, os perfis dos trabalhadores do setor cultural são apresentados em dois grupos: 1) empregados criativos e não criativos dos setores criativos (por exemplo, atriz, bilheteiro de cinema, jornalista de rádio); e 2) trabalhadores incorporados, ou seja, trabalhadores criativos que atuam fora dos setores criativos, incorporados na economia em geral (por exemplo, chefe de cozinha, designer de automóveis). O foco aqui são os dados que fazem referência aos empregados dos setores criativos, já que são os que atuam no segmento objeto das ações propostas na Lei Aldir Blanc. O gráfico a seguir apresenta um recorte da realidade dos trabalhadores da Economia Criativa no Brasil entre os anos 2012 e 2019. É possível perceber, no período, oscilação no número de trabalhadores dos setores criativos ao longo dos últimos anos.

Gráfico 04: Trabalhadores da Economia Criativa no Brasil, por ano - 2012-2019



Fonte: Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural.

Frente ao exposto neste boletim da retomada, o de número XIV, podemos concluir que para que este setor se recupere é preciso que a população seja vacinada o mais rápido possível, pois somente assim, podemos esperar uma retomada plena deste setor de Cultura e Lazer, tão importante para o sustento de várias pessoas no Brasil, pois este é um setor muito diversificado e responsável por gerar muitos empregos diretos e também vários postos de trabalho indireto.



Boletim XIV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Referências

Extrator IEPA/Mtur, 2021. Painel dinâmico sobre empregos formais nas atividades características do turismo - PET/EACH/USP 2021

IZQUIERDO, PABLO. Por que falamos de 70% da população vacinada como uma 'cifra mágica' para acabar com a covid-19? El País, 17 de abril de 2021. Disponível em: < <https://brasil.elpais.com/ciencia/2021-04-17/por-que-falamos-de-70-da-populacao-vacinada-como-uma-cifra-magica-para-acabar-com-a-covid-19.html>>. Acesso em junho de 2021.

Ministério do Turismo, Dados e Fatos, Revista Dados & Informações do Turismo no Brasil - 2ª Edição/2021: O impacto da pandemia de COVID-19 nos setores de Turismo e Cultura do Brasil. Disponível em: < <http://dadosefatos.turismo.gov.br/revista.html>>. Acesso em junho de 2021.

Observatório Itaú Cultural. Economia da Cultura no Brasil e os Impactos da COVID-19. Disponível em: < <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/painelledados/publicacoes/dez-anos-de-economia-da-cultura-no-brasil-e-os-impactos-da-covid-19>>. Acesso em junho de 2021.

Secretaria da Economia de Goiás. Disponível em: < <https://www.economia.go.gov.br/>>. Acesso em Junho de 2021.

Data da pesquisa: 16/07/2021

